

Estado apoiará implantação do PIDS, afirma Vahan Agopyan

Bianca Velloso
Israel Moreira
bianca.velloso@rac.com.br
israel.moreira@rac.com.br

A Prefeitura de Campinas ganhou um parceiro de peso para a implantação do futuro Polo de Inovação para o Desenvolvimento Sustentável (PIDS) no distrito de Barão Geraldo. Após conhecer os detalhes do projeto durante a apresentação oficial realizada ontem na Sala Azul do Paço Municipal, o secretário Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação, Vahan Agopyan, confirmou o apoio do Palácio dos Bandeirantes ao projeto, que conta também com a participação da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e outras 20 instituições públicas e privadas que atuam no segmento de tecnologia e inovação. O PIDS será implantado numa área de 17 milhões de metros quadrados. No encontro, a Unicamp apresentou ao secretário o Hub Internacional para o Desenvolvimento Sustentável (HIDS), que funcionará dentro do PIDS.

Prefeito quer mostrar projetos do PIDS e do HIDS ao governador

O secretário Vahan Agopyan ressaltou a importância de reunir as instituições de tecnologia de Campinas em um ambiente de inovação e otimizar a infraestrutura disponível. "Campinas tem uma missão especial em tecnologia e inovação. Instituições de tecnologia estão instaladas muito próximas. Juntar todas num ambiente de inovação é o grande mote. Está muito promissor. Campinas terá o apoio do Estado para conseguir criar um centro, um distrito de inovação, conseguindo mais sinergia e otimizando essa infraestrutura já disponível. Tenho certeza de que em breve teremos resultados positivos", disse o secretário.

Por sua vez, o prefeito de Campinas, Dário Saadi (Republicanos), enfatizou a importância da parceria com o governo do Estado para desenvolver a re-

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Implantação do PIDS ganha apoio do governo de São Paulo

Projeto consiste na instalação de um ecossistema de inovação tecnológica



Projeto do PIDS foi apresentado em reunião ao secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação, Vahan Agopyan

gião de tecnologia, incluindo tanto o HIDS quanto o PIDS. A criação de uma área de uso misto, segundo o prefeito, voltada para um urbanismo inovador e sustentável, é um desafio que a Prefeitura e o setor de tecnologia da cidade estão enfrentando. O objetivo é apresentar esses projetos ao governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, em breve. "Ter a parceria com o governo do Estado para trabalhar esta grande região de tecnolo-

gia, tanto para o HIDS, quanto para o PIDS, é fundamental. Temos feito esforço, a Prefeitura e todo o setor de tecnologia da cidade, para enfrentar este desafio, o de criar uma área de uso misto, vocacionado para um urbanismo inovador e de tecnologia, com sustentabilidade e qualidade de vida", disse o prefeito.

Também presente ao encontro, o reitor da Unicamp, Antonio José de Almeida Meirelles (Tom Zé), comentou que é pa-

pel dos agentes públicos catalisar a colaboração entre as várias instituições de tecnologia. "Os agentes públicos, Prefeitura e Estado, é que podem catalisar essa colaboração das várias instituições de tecnologia", comentou o reitor. O evento contou com a participação de representantes de várias instituições, incluindo PUC-Campinas, IAC, Ital, Instituto Biológico, Cnpem, Embrapa, Technopark, entre outras.

A abrangência desse projeto

consiste na área onde fica o Polo de Alta Tecnologia, os campi das Universidades Estadual de Campinas (Unicamp) e da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas), também inclui o HUB Internacional de Desenvolvimento Sustentável (HIDS) da Unicamp, onde está localizada a Fazenda Argentina. Além desses espaços, o PIDS também abrange áreas particulares e entidades, como o Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM), local onde está instalado o acelerador de partículas do Laboratório Nacional de Luz Síncrotron, fazendas e glebas de terra ainda não parceladas.

AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

O prefeito de Campinas, Dário Saadi (Republicanos), reforçou que as discussões com os moradores seguem em curso, com o objetivo de alinhar as demandas da população com o projeto. Essa segunda rodada compreende seis oficinas, que vão até o dia 18 de maio. "Estamos em uma discussão muito longa com várias audiências públicas e oficinas para que a população possa sugerir. Nossa proposta é aberta. Se nós entendermos que é necessário fazer algumas mudanças, nós vamos fazer", prometeu o prefeito. O PIDS visa criar condições de urbanização, a partir de um modelo de desenvolvimento sustentável. Em termos de infraestrutura, o projeto visa criar uma área de preservação ambiental, ampliar

as diretrizes viárias, aumentar a quantidade de áreas com equipamentos públicos, priorizar o transporte público e de pedestres, com modais sustentáveis, a partir da implantação de ciclovias e ciclofaixas.

A Secretaria de Planejamento e Urbanismo de Campinas (Sepurb) está encarregada pela mediação desses debates com o público e também pela elaboração desse projeto. Com relação aos prazos, Carolina Baracat, titular da Pasta, disse que a expectativa é que o projeto de lei seja encaminhado para a Câmara em outubro deste ano. "Para ser aplicada, a proposta precisa ser aprovada pela Câmara Municipal e sancionada pelo prefeito. Estamos na fase de debate de propostas com a sociedade. Após esta etapa, teremos uma reunião geral para devolutiva da prefeitura quanto às questões levantadas, audiência pública prevista para agosto e trâmites internos para encaminhamento à Câmara".

A função desse debate com a população, em especial os moradores do entorno, está na identificação de demandas. "O processo participativo é uma obrigação do Poder Público, de acordo com o Estatuto da Cidade, e tem um papel importante na consolidação das políticas públicas de desenvolvimento urbano. O objetivo da segunda rodada de oficinas é o debate e aprimoramento das propostas".

PRIMEIRA RODADA

Em março, foi realizada a primeira rodada com seis oficinas, que tiveram cerca de 300 participantes ao todo. A secretária Carolina Baracat definiu essa etapa como produtiva. "As principais questões apontadas dentro dos assuntos atinentes à proposta de lei que trata do parcelamento, uso e ocupação do solo foram a respeito do perímetro do polo, adensamento populacional e verticalização das edificações. Também houve bastante debate sobre as questões de mobilidade, diretrizes viárias e preservação ambiental". Para além de questões do PIDS, os moradores levantaram preocupações sobre políticas públicas na região, como a necessidade de ampliação e melhoria dos equipamentos públicos, sistema viário e transporte no distrito de Barão Geraldo. Em abril, as dúvidas levantadas pelos moradores foram sistematizadas pela secretaria e estão servindo de orientação para pautar os encontros de maio. Com o fim desse debate, a previsão é que seja realizada no dia 1º de julho uma reunião geral com moradores do distrito, para que as propostas sejam apresentadas e incluídas na minuta do projeto de lei.

Enquanto a secretaria estadual vai os apontamentos durante o mês de abril, a população se mobilizou para criar uma contra-proposta, conforme revelou o professor Wagner Romão, que é morador do distrito. "Existe uma certa resistência dos moradores ao PIDS. A comunidade entende a importância desse polo para a região, só não entendemos a liberação dessa área toda para esse adensamento, por isso estamos tratando de apresentar uma contra-proposta".

Essa preocupação é compartilhada pela professora aposentada Ernestina Oliveira, que mora em Barão Geraldo há 35 anos. "Já nessa primeira fase, a população apresentou uma série de objeções à proposta de ocupação do território, porque não viamos necessidade de ampliação do polo tecnológico. Barão Geraldo tem problemas de infraestrutura, precisamos resolver isso, ao invés de viabilizar a expansão de um território que já está saturado", explicou Ernestina, que participa das discussões de urbanização em Campinas desde a década de 90.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Página:** 6